



O PAPELEIRO

Informativo novembro de 2016

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

CAMPANHA SALARIAL 2016

Papel e celulose faz nova contraproposta, rejeitada pelo comando de negociação

Sindicato e Federação vão tentar negociar por empresas

Na quinta rodada de negociação da nossa campanha salarial, na manhã desta quinta-feira, 17 de novembro, o empresário do setor de papel e celulose chegou a apresentar uma nova contraproposta, que é a seguinte:

- Correção salarial de 8,5% - sendo 6% a partir de 01-10-2016, mais 2,5% em 01-04-2017
- Abono extraordinário de R\$ 1.750,00
- Piso salarial passa em 01-10-2016 a R\$ 1.606,00 ou R\$ 7,30 por hora
- Piso salarial em 01-04-2017 passará a R\$ 1.643,40 ou R\$ 7,47 por hora

Todos estes benefícios abaixo estão corrigidos em 8,5%

- Cesta de alimento passa de R\$ 220,00 para R\$ 239,00
- Auxílio creche passa para R\$ 549,00
- Auxílio por filho excepcional passa para R\$ 1.384,00
- Auxílio funeral passa a R\$ 3.255,00

OBS: As Demais cláusulas da CCT devem permanecer nas mesmas condições que estão estabelecidas na atual Convenção Coletiva.

No entanto, esta contraproposta patronal foi rejeitada pelo Comando de Negociação, uma vez que sequer repõem a inflação dos últimos 12 meses.

Diante disso, a Federação e os Sindicatos Filiados decidiram que iniciam, de imediato, tentativas de negociação por empresas, com a finalidade de melhorar esta contraproposta.

FILIE-SE AO SINDICATO - FORTALEÇA NOSSA LUTA!

**Francisco Pinto Filho
Presidente Sintipel**